

MÚSICA

Quarteto toca de Bach a Kurt Weill

BREVES

Primeiro concerto do Masters of Strings no Brasil prova vocação pluralista do grupo

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Dois romenos, uma italiana e um brasileiro tocam Astor Piazzolla, Kurt Weill e Bach, hoje, às 20h30, no Teatro Municipal de São Paulo. Com todos esses nomes e nacionalidades, o quarteto bem que poderia estar participando de um encontro transcultural, mas é apenas um concerto, o primeiro do Masters of Strings no Brasil. De qualquer modo, foi com esse espírito multiculturalista que o violoncelista brasileiro Matias de Oliveira Pinto reuniu, há cinco anos, a violista Sabrina Briscik e os violinistas romenos Liviu Casleanu e Jean Berlescu para formar o conjunto de câmara.

Além do concerto no Municipal, com ingressos populares (de R\$ 3,00 a R\$ 15,00), o grupo faz três apresentações gratuitas em São Paulo: amanhã, às 11 horas, no Teatro João Caetano; sábado, às 18h30, no Teatro Paulo Eiró, e domingo, às 11 horas, no Teatro Arthur Azevedo. A série faz parte do projeto Ponto e Contraponto, da Secretaria Municipal de Cultura, é co-patrocinada pela Intermédica Sistema de Saúde e está sendo realizada por iniciativa da São Paulo ImagemData.

Disco — O empresário Cleber Papa, diretor da São Paulo ImagemData, aposta no grupo como uma resposta européia ao quarteto americano Kronos, formado por músicos ousados que tocam basicamente contemporâneos. O quarteto Masters of Strings toca, como o Kronos, peças de Philip Glass, só que recua mais no tempo e faz um bordado híbrido, como indica o título de seu primeiro CD, *Patchwork*, unindo barrocos e pré-minimalistas. O disco, do selo Elysium Records, de Bonn (Alemanha), traz desde a *Chaconne* de Bach até *Four for Tango*, de Astor Piazzolla.

“Os dois violinistas romenos do



Fotos de José Cordeiro/AE

O Masters of Strings em ensaio: empresário aposta neles como resposta européia ao quarteto americano Kronos



Matias de Oliveira Pinto: violoncelista brasileiro reuniu os músicos há cinco anos

grupo não conheciam Piazzolla e tiveram certa dificuldade para entender a descrição musical de Buenos Aires que ele faz na peça”, observa o violoncelista Matias, demonstrando nas cordas como o compositor argentino associou as mudanças da paisagem portenha às transições harmônicas da peça. Pelo ensaio do grupo, a dificuldade de entendimento foi superada. Quatro compassos foram suficientes para provar a habilidade do conjunto e a verdadeira vocação pluralista dos músicos. “Jean é capaz de tocar três horas sem repetir uma única peça ou compositor, entre eles Cole Porter, que adora”, revela o violoncelista brasileiro.

rani na Bulgária, patrocinada pelo Sudameris, pretende trazer, ainda este ano, o pianista búlgaro Victor Chouchkov. O músico, também compositor, é um fenômeno que precisa ser descoberto pelo público brasileiro. Chouchkov chega em julho, abrindo caminho para os ganhadores do Prêmio Mozart no ano passado e as cantoras do grupo Cosmic Voices of Bulgaria. “Não queremos apenas importar atrações, mas investir em músicos brasileiros e promover concertos em países europeus”, diz Cleber Papa. Sua empresa concedeu uma bolsa de estudos para a pianista brasileira Lillian Tonella, de Piracicaba (SP), que estudou com Chouchkov em Sófia.

**CONJUNTO
TEM ITALIANA,
BRASILEIRO E
ROMENOS**

‘Bela Dona’ começa a ser rodado no RN

NATAL — Vão começar no fim de abril, em Areia Branca, no Rio Grande do Norte, as filmagens de *Bela Dona*, do diretor Fábio Barreto (*O Quatrilho*), que devem demorar cinco dias na região. No elenco estão José Wilker, Letícia Sabatella, Ângelo Antônio e Guilherme Karam. O roteiro de *Bela Dona* é baseado na minissérie *Riacho Doce*, produzida pela Rede Globo. Wilker e Letícia vão interpretar um casal de norte-americanos que vem explorar petróleo no Brasil, na década de 30.

Spielberg paga para filmar no Capitólio

SÃO FRANCISCO — O cineasta Steven Spielberg ofereceu US\$ 250 mil para o Senado dos Estados Unidos permitir rodar cenas do seu novo filme, *Amistad*, nas dependências da antiga Suprema Corte americana. O tema é sobre uma revolta de escravos em 1839. A história desdobra-se no drama de tribunal em que John Quincy Adams defendeu na Suprema Corte o direito dos escravos à rebelião. Em geral, o Senado não permite filmagens no Capitólio.

Rostropovitch recebe honraria de Yeltsin

MOSCOU — O violoncelista e diretor de orquestra russo Mstislav Rostropovitch, que comemora 70 anos hoje, recebeu uma condecoração atribuída por decreto pelo presidente russo, Boris Yeltsin, pelos méritos patrióticos apresentados pelo artista. O decreto presidencial menciona a grande contribuição pessoal de Rostropovitch à evolução da arte da música. O aniversário do violoncelista será comemorado com concerto em Paris no Teatro dos Champs Elysées.

E-mail: caderno2@estado.com.br